A *Sonata para flauta e piano* de Almeida Prado: elementos temáticos para uma construção de performance

MODALIDADE: Comunicação-Performance

Mateus Santin Mendes
Universidade de São Paulo
mateusantinmendes@gmail.com

Lucas Herrera Andrade Diniz
Universidade de São Paulo
lucashdiniz27@gmail.com

A *Sonata para flauta e piano (1986)* é representativa da transversalidade entre as temáticas místico-religiosa, ecológica e astronômica pelas quais Almeida Prado transitou na sua produção artística. Seus movimentos evocam idiomatismos típicos do choro, do frevo, do baião, dos pontos cantados de matriz afro-brasileira, para além de gestos e ritos próprios dessas práticas, cuja realização se apoia prioritariamente na oralidade. Nesse contexto, o processo de preparação da performance da obra desvela elementos importantes a serem reconhecidos pelos intérpretes. Entre eles, destacam-se alegorias de animais e de seus cantos, relações sinestésicas entre som, cor e movimento, bem como relações temporais e espaciais. A escolha do compositor de incorporar tais elementos alegóricos à obra contribui para a construção de significados associados à temática mística que a permeia. A partir dessa dimensão simbólica, a compreensão da intertextualidade presente, manifestada por meio de citações, gestos imitativos e estilizações, amplia a compreensão das possibilidades interpretativas da peça e orienta a maneira como esses elementos podem ser integrados à performance no âmbito da música de concerto. Dessa forma, o reconhecimento desses referenciais permite ao intérprete ampliar suas possibilidades de escolha e desenvolver soluções coerentes com suas intenções interpretativas. Nesta proposta de comunicação-performance, os intérpretes apresentam resultados de processos teórico-reflexivos com desdobramentos em sessões práticas de auditoria artística – *peer review* artístico (Haseman, 2006). Tais práticas de investigação atuam transversalmente à Pesquisa Artística (Borgdorff, 2011, 2017; Assis, 2018; López-Cano, 2015), à Pesquisa Guiada pela Prática (Smith & Dean, 2009), à Prática Artística como Pesquisa (Nelson, 2022) e à Pesquisa-Ação (Tripp, 2005). Para tanto, é necessário reconhecer o caráter situado e longitudinal desta pesquisa, desenvolvida por um único grupo e estruturada em etapas de estudo sistematizadas. As demandas tácitas da construção da performance só são possíveis de iluminação por meio da dimensão sensível dos intérpretes enquanto co-criadores da obra – a obra só é concreta e existente quando os intérpretes a realizam (Eco, 1969, p.33-39; Cook, 2013). Dessa maneira, este trabalho também se propõe a compartilhar "conselhos que daríamos a colegas intérpretes interessados em preparar tal obra" (Cardassi, 2005, 2006), bem como reflexões aplicáveis a outras obras ou processos musicais com características semelhantes.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

José Antônio Rezende de Almeida Prado (1943-2010): *Sonata para flauta e piano (1986)*

I. *Introdução e Tríduo de Mômo*

II. *Noites de Oxalá*

III. *Chorinho Matreiro e Epílogo*

Minutagem:

16’ 16’

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://youtu.be/4w5nPOTWbzY

Referências

ASSIS, Paulo de. *Logic of Experimentation*: Rethinking Music Performance Through Artistic Research. Leuven: Leuven University Press, 2018.

BORGDORFF, Henk.The production of knowledge in artistic research. In M. BIGGS & H. KARLSSON (Eds.). The routledge companion to research in the arts. Oxon, 2011, pp.44-63.

BORGDORFF, Henk. O conflito das faculdades: sobre teoria, prática e pesquisa em academias profissionais de artes (tradução de Daniel Lemos Cerqueira). *Opus*, v.23, n.1, p.314-323, abr. 2017.

CARDASSI, Luciane. Klavierstück IX, de Karlheinz Stockhausen: estratégias de aprendizagem e performance. *Per Mus*i, v. 12, p.55–64, 2005.

CARDASSI, Luciane. Sequenza IV, de Luciano Berio: estratégias de aprendizado e performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.14, 2006, p. 44-56.

COOK, Nicholas. *Beyond the Score*: music as performance. New York: Oxford University Press, 2013.

ECO, Umberto. *Obra Aberta*: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Tradução: Giovanni Cutolo. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1969.

HASEMAN, Brad. A manifesto for Performative Research. *Media International Australia incorporating Culture and Policy, theme issue "Practice-led Research"*, n.118, 2006, p. 98-106.

LÓPEZ-CANO, Rubén. Pesquisa-artística, conhecimento musical e a crise da contemporaneidade. *Art Research Journal*, Brasil, v.2, n.1, p.69-94, 2015.

NELSON, Robin. *Practice as research in the arts: Principles, protocols, pedagogies, resistances (2nd ed.*). Palgrave Macmillan, 2022.

SMITH, Hazel; DEAN, Roger T. (Eds.). *Practice-led Research, Research-led Practice in the Creative Arts*. George Square, Edinburgh: Edinburgh University Press, 2009.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*: São Paulo. V.31, n.3, p. 443-466, set/dez, 2005.